

CEILÂNDIA MENORES DROGADOS MATAM A TIRO UM TAXISTA, QUE ESTAVA TRABALHANDO

Executado por adolescentes

Carlos Carone

Um crime que choca pela frieza e crueldade, mas que impressiona, ainda mais, pelas características do acusado do assassinato — um menino de apenas 14 anos. Drogados, armados e perigosos, dois casais de adolescentes, que têm entre 14 e 17 anos, mataram a tiros um taxista, na madrugada de ontem, em Ceilândia. Todos foram apreendidos.

O motivo fútil que provocou o latrocínio (roubo seguido de morte) foi o carro, cerca de R\$ 160 em dinheiro e o celular, que eram do taxista Josafá de Souza Anselmo, 32 anos, um pai de família que estava trabalhando. Ele acabou executado com um tiro no pescoço. O corpo foi encontrado por policiais militares, às 5h, na QNO 17, no meio da rua do conjunto 39.

Duas horas depois, outros soldados do 8º Batalhão de Polícia Militar (Ceilândia) localizaram o veículo da vítima, o Fiat Brava placa CZO-0191 atolado em uma rua de terra, no Setor de Indústrias de Ceilândia. Os policiais estranharam os quatro adolescentes sozinhos no interior do táxi e fizeram a abordagem.

Segundo o cabo Edvaldo Veiga, os dois casais foram abordados a aproximadamente um quilômetro do local do crime. "Encontramos uma menina à frente do volante tentando manobrar o carro, que havia batido em um meio-fio", disse. Todos estavam visivelmente drogados, de acordo com o militar. "Eles chegavam a estar babando e não conseguiam ficar de pé", disse.

No interior do táxi de Josafá, os policiais encontraram a arma do crime, um revólver calibre 38, a carteira do taxista e o celular. "Também achamos algumas pílulas de Rohypnol (remédio de uso psiquiátrico controlado)", explicou o cabo. A droga usada pelos adolescentes é a mesma que o assaltante Roger do Arte Pinto, 23 anos, consumiu durante o seqüestro de funcionários de uma farmácia, em Ceilândia, na quarta-feira última. Roger acabou sendo executado com um tiro na cabeça por um policial militar.

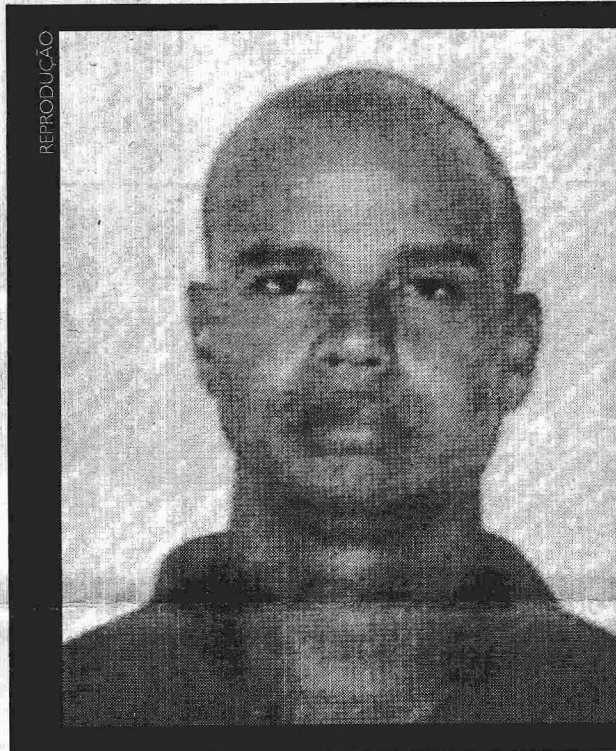
Sem reação

Os menores não esboçaram reação e, assim que os PMs encontraram a arma, confessaram que tinham matado o taxista. Todos foram encaminhados para a Delegacia da Criança e do Adolescente II (DCA II), em Ceilândia. Os policiais civis tiveram que aguardar algumas horas até que o estado de euforia, provocada pelos efeitos da droga,



ANTONIO SIQUEIRA

■ CARRO DA VÍTIMA FOI ACHADO COM OS MENORES AINDA DENTRO. ELES ESTAVAM SOB EFEITO DE DROGA



Entenda a tragédia

O taxista Josafá de Souza Anselmo, 32 anos, estava na porta da Boate Capital, no Pistão Sul, à espera de passageiros, na madrugada de ontem, quando os adolescentes entraram no seu veículo. Ele seguiu para Ceilândia, onde os acusados moram. Só que, no meio do caminho, um menor de 14 anos puxou a arma e anunciou o assalto. Como a vítima tinha pouco dinheiro, ele pediu para que Josafá passasse para o banco de trás, provavelmente para obrigar a vítima a realizar saques em caixas eletrônicos. Josafá disse que eles podiam levar o carro, mas que não iria passar para o banco de trás. Diante da recusa, o menor disparou dois tiros contra a vítima. Um deles acertou o pescoço e foi fatal. Josafá deixa mulher e duas filhas. A família mora na Vila Planalto. Todos estão muito consternados com a tragédia.

passasse nos adolescentes.

Em depoimento, os jovens contaram que saíram da Boate Clube Capital, no Pistão Sul, em Taguatinga, por volta das 4h, e entraram no táxi de Josafá, que estava parado na frente do estabelecimento. O veículo seguia em direção ao Setor O, em Ceilândia, onde todos moram. No meio do caminho, um dos adolescentes de 14 anos, que estava sentando no banco traseiro, sacou a arma e rendeu o taxista.

Recusa foi fatal

Durante o interrogatório, os acusados revelaram que a vítima afirmou não ter muito dinheiro no momento, pois aquela seria uma das primeiras corridas. "Eles (acusados) mandaram, então, que Josafá descesse do carro

e entrasse no banco traseiro. Com a recusa do taxista, um dos adolescentes disparou dois tiros, um deles atingiu o pescoço de forma fatal", explicou o delegado da DCA, Paulo Henrique Alves de Almeida.

Do lado de fora da delegacia, a mãe de uma adolescente de 17 anos, que teria participado do crime, estava desesperada. A mulher contou que a jovem tem uma filha de apenas um ano. "A minha filha ainda não caiu. Jamais poderia imaginar o que ela estava fazendo no meio da rua em plena madrugada. Agora, terei que cuidar sozinha da minha neta", disse, chorando. A mãe já havia ido à DCA anteriormente, quando a filha foi apreendida por ter praticado um furto.

A ficha criminal dos quatro

adolescentes é grande e possui várias modalidades de crimes, como furto, roubo, receptação, lesão corporal, ameaça, porte ilegal de armas e drogas, além de tráfico. Apenas um rapaz de 17 anos tem 12 passagens registradas pela DCA. Juntos, os quatro adolescentes somam 22 registros na delegacia.

Os quatro infratores já foram apreendidos pela PM 16 vezes, nos últimos três anos. Eles foram encaminhados à Promotoria da Infância e Juventude. Todos cumprirão medida socioeducativa no Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje), na 916 Norte. Segundo a presidente do Sindicato dos Taxistas, Maria do Bonfim, que esteve ontem na DCA II, pelo menos outros dois colegas foram assassinados este ano no DF.

Saiba mais sobre o Rohypnol



O que é?

O Flunitrazepam (popular Rohypnol) é um medicamento de tarja preta que induz o sono de maneira rápida e intensa, servindo como redutor de ansiedade, anticonvulsivante e relaxante muscular. O remédio também diminui os reflexos e a atenção e pode causar amnésia (lapso de memória), confusão mental, cansaço, falta de coordenação motora. Reações inesperadas como agitação, irritabilidade, agressividade, pesadelos, delírios e alucinações podem ocorrer, principalmente se o remédio estiver associado ao uso de drogas.

Quando surgiu?

Foi lançado em 1975, na Suíça, para o tratamento de insônias e como anestésico. Nos últimos anos da década de 70, o medicamento começou a ser usado juntamente com drogas, principalmente entre adolescentes.

Como é o medicamento misturado em bebidas?

Quando adicionado à bebidas, o remédio não possui cheiro, cor e nem sabor.

Quais são os efeitos quando associado a drogas?

Álcool: aumenta os efeitos sedativos e as reações adversas do medicamento, como a sonolência, lapsos de memória, confusão mental, agressividade e, em casos mais graves, pode provocar coma e, mais raramente, a morte.

Analgésicos narcóticos: aumento de euforia e da dependência psíquica.

Risco para mulheres?

Por provocar lapsos de memória. Muitas mulheres são vítimas de violência e não se lembram do que aconteceu.

Venda no Brasil

A venda de Rohypnol no Brasil é feita apenas com receita psiquiátrica, sendo que uma via deve ficar na farmácia. O medicamento com fins terapêuticos é legalizado na Europa, Ásia, Austrália e América Latina. Nos Estados Unidos, a substância é proibida devido ao uso associado ao álcool e outras drogas.

Editoria de Arte